



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

**MANUAL DE ELABORAÇÃO E NORMALIZAÇÃO DE
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)
NA MODALIDADE MONOGRAFIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

*Elaborado pela Comissão de Elaboração do Manual de TCC, designada pela Portaria N° 3040
– ICSA, de 18 de junho de 2021 e aprovado pelo Colegiado do Curso de Graduação em
Administração Pública em 16 de dezembro de 2021.*

**SEROPÉDICA, RJ
2021**

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO – MONOGRAFIA COMO MODALIDADE DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	4
2. ESTRUTURA.....	4
2.1 Elementos pré-textuais.....	6
2.1.1 <i>Capa externa.....</i>	6
2.1.2 <i>Folha de rosto.....</i>	6
2.1.3 <i>Ficha catalográfica.....</i>	7
2.1.4 <i>Folha de aprovação da monografia.....</i>	7
2.1.5 <i>Dedicatória.....</i>	7
2.1.6 <i>Agradecimentos.....</i>	7
2.1.7 <i>Epígrafe.....</i>	8
2.1.8 <i>Resumo na língua vernácula (português)</i>	8
2.1.9 <i>Resumo na língua estrangeira (inglês)</i>	8
2.1.10 <i>Listas de ilustrações (figuras, tabelas e quadros) (Anexo G).....</i>	8
2.1.11 <i>Listas de siglas e abreviações.....</i>	8
2.1.12 <i>Sumário.....</i>	9
2.2 Elementos textuais.....	9
2.2.1 <i>Forma de organização.....</i>	9
2.2.2 <i>Introdução.....</i>	9
2.2.3 <i>Observações sobre a Delimitação do Estudo (escopo, fronteira).....</i>	10
2.2.4 <i>Fundamentação teórica e orientações sobre referências ao longo do trabalho.....</i>	10
2.2.5 <i>Metodologia da pesquisa.....</i>	11
2.2.6 <i>Resultados e análises.....</i>	11
2.2.7 <i>Conclusões ou considerações finais.....</i>	11
2.2.8 <i>Notas de rodapé.....</i>	12
2.3 Elementos pós-textuais.....	12
2.3.1 <i>Referências bibliográficas.....</i>	12
2.3.2 <i>Apêndice e anexo (quando houver).....</i>	12
3. APRESENTAÇÃO DA FORMATAÇÃO.....	13
3.1 Formato e digitação.....	13
3.2 Estilo.....	14
3.3 Paginação.....	14
3.4 Ilustrações (Figuras, Quadros e Tabelas).....	14
3.5 Anexos.....	15

Anexo A – Modelo de capa para monografia.....	16
Anexo B – Modelo de folha de rosto de monografia.....	17
Anexo C – Folha para ficha catalográfica a ser elaborada pela Biblioteca Central.....	18
Anexo D – Modelo de página com o termo de aprovação.....	19
Anexo E – Modelo de resumo na língua vernácula (português).....	20
Anexo F – Modelo de resumo em língua estrangeira (inglês).....	21
Anexo G – Modelo de organização de lista de figuras, lista de quadros e lista de tabelas.....	22
Anexo H – Exemplo de Sumário.....	23
Anexo I – Visão geral da organização de monografia de acordo com a sequência estrutural.....	24
Anexo J – Orientação para o espaçamento de margens e início de itens principais.....	25
REFERÊNCIAS.....	26

1. APRESENTAÇÃO – MONOGRAFIA COMO MODALIDADE DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A partir do que dispõe a Resolução CNE/CES nº 1, de 13 de janeiro de 2014, que delibera as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração Pública, bacharelado, o Colegiado do Curso de Administração Pública da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) decidiu por adotar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como componente curricular obrigatório para a formação discente.

Conforme o Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Administração Pública da UFRRJ adota-se o TCC na modalidade Monografia. Nesta modalidade, o TCC corresponde a um trabalho cientificamente estruturado, consistente e relevante para a formação científica do discente.

O TCC deverá resultar da realização de pesquisa aplicada, empírica e/ou teórica a ser conduzida individualmente, sob os princípios de metodologia científica, apresentando um questionamento ou problema, que direcionará a discussão e a geração de resultados próprios e fundamentados na literatura que agreguem ao conhecimento da área.

Deste modo, espera-se que o desenvolvimento da Monografia oportunize ao discente uma maior integração e aplicação dos diferentes conteúdos trabalhados ao longo do curso, potencializando-se o desenvolvimento de competências e habilidades que lhes serão exigidos como futuros gestores públicos. Nesse sentido, o tema do TCC deve ser desenvolvido a partir dos campos de conhecimento da Administração Pública, podendo estar articulado às experiências do discente na Iniciação Científica, no Estágio Curricular Supervisionado ou na Extensão.

Para a realização da pesquisa aplicada que dará origem à Monografia o discente deverá estar regularmente matriculado em TCC, sob a orientação de um docente que, preferencialmente, integre o quadro do Departamento de Administração Pública da UFRRJ, e tenha concordado em ser orientador, conforme explicitado no Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (2021).

Para a elaboração do TCC é imprescindível a padronização em vigor, definida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), pelas normas vigentes da UFRRJ e pelas orientações do Colegiado do Curso especificadas no presente Manual de Elaboração e Normalização de Trabalho de Conclusão de Curso.

2. ESTRUTURA

A estrutura do TCC representa a ordem em que devem ser dispostos os elementos que

a compõem, quais sejam, parte preliminar (pré-textual), corpo principal (textual) e páginas complementares (pós-textuais).

Assim, a Monografia deve ser formalmente realizada de acordo com o exposto neste Manual. Em consonância com o Regulamento de TCC do Curso, a organização da Monografia se compõe de duas etapas as quais possuem estruturas distintas de acordo com as atividades, quais sejam TCC I ou TCC II.

A primeira etapa constitui-se da atividade de TCC I. Trata-se da construção do Projeto da Monografia, sob orientação de um docente conforme mencionado acima, contendo elementos estruturantes do Projeto, entre os quais: Título; Introdução (Contextualização; Problema de pesquisa/Questões de Pesquisa; Objeto de pesquisa; Objetivos da pesquisa; Relevância/Contribuição da pesquisa para o Campo de Públicas, Administração Pública e para a sociedade); Fundamentação teórica inicial; Metodologia de pesquisa; Resultados esperados e Referências bibliográficas. O Projeto de TCC I deverá conter, no mínimo, 10 páginas, excluindo as pré-textuais e as páginas pós-textuais ou páginas complementares (Referências, Apêndices e Anexos).

Obedecendo o Regulamento de TCC do Curso, ressalta-se que a aprovação da atividade de TCC I está condicionada à aceitação do Projeto pelo orientador.

A segunda etapa constitui-se da atividade de TCC II. Trata-se do desenvolvimento do projeto de pesquisa que dará origem à Monografia, sob orientação, contendo os elementos listados adiante. A Monografia deverá ser formatada de acordo com o presente Manual de TCC e conter, no mínimo, 30 páginas, excluindo as pré-textuais e as pós-textuais ou páginas complementares (Referências, Apêndices e Anexos).

A seguir apresenta-se a recomendação de estrutura sequencial da Monografia:

- A) Capa externa (modelo, em anexo A ao presente Manual);
- B) Folha de Rosto (modelo, em anexo B ao presente Manual);
- C) Ficha Catalográfica (Informações obtidas junto à Biblioteca da UFRRJ);
- D) Folha de Aprovação (modelo, em anexo D ao presente Manual);
- E) Dedicatória (opcional);
- F) Agradecimentos (opcional);
- G) Epígrafe (opcional);
- H) Resumo e Palavras-chave (obrigatório);
- I) Abstract e Keywords (obrigatório);

- J) Lista de Figuras (mapas, fotografias, gráficos, etc.);
- K) Lista de Quadros (não contém números);
- L) Lista de Tabelas (contém números);
- M) Lista de Siglas e Abreviações (opcional);
- N) Sumário
- O) Introdução (Contextualização; Problema de pesquisa/Questões de Pesquisa; Objeto de pesquisa; Objetivos da pesquisa; Justificativa do estudo; Relevância/Contribuição da pesquisa para o Campo de Públicas, Administração Pública e para a sociedade; Delimitação do Estudo);
- P) Fundamentação Teórica;
- Q) Metodologia da Pesquisa;
- R) Resultados e Análises;
- S) Conclusão ou Considerações Finais;
- T) Referências Bibliográficas

APÊNDICES

ANEXOS

2.1 Elementos pré-textuais

2.1.1 *Capa externa*

A capa externa será padronizada de acordo com o **Anexo A**. Deverá conter a identificação da instituição de ensino (UFRRJ), do instituto, do departamento e do curso de graduação, na parte superior. O título da monografia, o nome do aluno e ano em que foi defendida devem constar desta capa, abaixo da identificação do curso.

2.1.2 *Folha de rosto*

A folha de rosto, ou capa interna do trabalho (**Anexo B**) deverá conter:

- a) a identificação da instituição de ensino (UFRRJ), do instituto, do departamento e do curso de graduação, na parte superior;
- b) título do trabalho;

- c) nome do autor;
- d) natureza: tipo do trabalho (monografia) e objetivo, grau pretendido e outros); nome do curso a que é submetida e área de concentração;
- e) nome do orientador e, se houver, do coorientador;
- f) local (campus/cidade) da instituição e sigla do estado onde deve ser apresentada;
- g) ano da apresentação da monografia.

2.1.3 *Ficha catalográfica*

Na versão definitiva da monografia, incluir, após a folha de rosto, na parte inferior e centralizada, a ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da UFRRJ, conforme exemplificado no **Anexo C**.

2.1.4 *Folha de aprovação da monografia*

Após a folha de rosto, deve vir a página com o termo de aprovação, constando o nome do autor do trabalho, natureza (tipo do trabalho e finalidade), obtenção de grau, do curso a que é submetido e área de concentração, data de aprovação, nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem. A data de aprovação e as assinaturas dos membros componentes da banca examinadora devem ser colocadas na versão final, após a aprovação do trabalho (**Anexo D**).

Sugere-se que o candidato tenha cópias suficientes desta página na ocasião da apresentação da monografia. Assim, uma vez aprovada a defesa, e caso os membros da banca aceitem que as alterações necessárias sejam feitas pelo graduando e seu orientador, não sendo necessária nova verificação pelos demais examinadores, estes poderão assinar imediatamente a página de aprovação.

2.1.5 *Dedicatória*

A dedicatória é opcional e deve ocupar uma página própria.

2.1.6 *Agradecimentos*

Os agradecimentos são opcionais e, quando presentes, devem aparecer na página seguinte a da dedicatória.

2.1.7 *Epígrafe* é uma frase ou parágrafo que refere-se ao tema abordado, dando uma motivação ou ideia quanto à realização da obra. Alguns exemplos de epígrafe são versos de uma poesia, provérbios ou pensamentos de grandes autores.

A epígrafe é opcional e deve ocupar uma página própria.

2.1.8. *Resumo na língua vernácula (português)*

O resumo deve apresentar, de forma bem clara e concisa, o objetivo, o contexto, problema de pesquisa, o método, os resultados e as conclusões da pesquisa, utilizando-se o verbo na terceira pessoa do singular.

Devendo ser composto de um parágrafo único sem enumeração de tópicos, com espaçamento de 1,5 entrelinhas, contendo entre 150 e 500 palavras.

As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo sem espaçamento antecedidas da expressão Palavras-chave: iniciadas por letras maiúsculas, separadas entre si por ponto e vírgula, finalizadas por ponto (**Anexo E**).

2.1.9 *Resumo na língua estrangeira (inglês)*

O resumo na língua estrangeira é obrigatório, seguindo as mesmas orientações do item anterior (veja **Anexo F**).

2.1.10 *Listas de ilustrações (figuras, tabelas e quadros) (Anexo G)*

Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa a saber: figuras (fotografia/imagem, gráfico, mapa, organograma, desenho, esquema, fluxograma, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Por exemplo: Figura 1; Figura 2. etc. O mesmo deve ocorrer com relação aos quadros e tabelas: Quadro 1; Quadro 2; Tabela 1; Tabela 2 e assim por diante. Qualquer que seja a ilustração, a fonte consultada deve constar na parte inferior (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor da Monografia). Legenda, notas e outras informações poderão ser necessárias à compreensão de ilustrações. A ilustração deve ser citada no corpo do texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que esta se refere.

2.1.11 *Listas de siglas e abreviações*

Esta lista é opcional, ficando a critério do discente decidir a necessidade ou não da

sua apresentação. Quando presente, deve ser colocada antes do SUMÁRIO, não recebendo paginação ou numeração.

2.1.12 Sumário

O sumário indica a ordem dos itens dentro do corpo principal da monografia (NBR 6027), e contém a página inicial de cada item/capítulo ou subitem/subcapítulo com sua respectiva página (**Anexo H**).

A página contendo o sumário deverá ter o título “**SUMÁRIO**” centralizado, em caixa alta e em negrito, de tamanho 12, localizando-se imediatamente após as folhas com as listas de figuras, tabelas, quadros. Até a página do SUMÁRIO o texto não deve ser paginado. Somente a partir do capítulo da INTRODUÇÃO, a monografia deve ser paginada, recebendo, a partir daí a numeração 1.

2.2 Elementos textuais

2.2.1 Forma de organização

Os elementos textuais que formam o corpo da Monografia se constituem da principal parte do texto, pois é nessa parte que está o desenvolvimento do trabalho de pesquisa propriamente dito. O corpo da monografia deverá ser organizado na forma de **texto corrido**, composto dos seguintes seções/capítulos principais: **INTRODUÇÃO, FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA, METODOLOGIA DA PESQUISA, RESULTADOS E ANÁLISES, CONCLUSÕES (OU CONSIDERAÇÕES FINAIS)** (**Visão geral no Anexo I**).

Recomenda-se que o início de cada novo capítulo esteja numa nova página, dando sequência à numeração a partir do capítulo **1 INTRODUÇÃO** (sem ponto e/ou hífen após o número) (**vide Anexo H**).

Os sobrenomes dos autores utilizados na construção de qualquer capítulo devem ficar registrados dentro do texto assim como a obra citada no tópico das Referências Bibliográficas (**vide 2.2.4**).

2.2.2 Introdução

Esta parte do texto se constitui do conteúdo que norteia o trabalho como um todo. O graduando deve desenvolver um texto de maneira bem clara, objetiva e fluida de modo a torná-lo atraente, motivando o interesse do leitor. Nesse capítulo, o discente deverá desenvolver o texto

de acordo com a ordem sequencial recomendada neste Manual: Contextualização; Problema de pesquisa/Questões de Pesquisa; Objeto de pesquisa; Objetivos da pesquisa; Justificativa do estudo; Relevância/Contribuição da pesquisa para o Campo de Públicas, Administração Pública e para a sociedade; Delimitação do Estudo)

2.2.3 Observações sobre a Delimitação do Estudo (escopo, fronteira)

Esse subtópico da Introdução deve registrar a delimitação de tempo e de espaço da pesquisa, ou seja, o recorte temporal e territorial (local) em que a pesquisa será desenvolvida. Há também o recorte analítico, o qual se refere às fronteiras de análise do trabalho, até onde a análise poderá alcançar seus propósitos. A explicitação do recorte analítico, apesar de não ser obrigatório ficar explícita num determinado tópico, têm sido cada vez mais recomendado em registros de pesquisas científicas.

2.2.4 Fundamentação teórica e orientações sobre referências ao longo do trabalho

O capítulo da Fundamentação Teórica deve apresentar os subtópicos responsáveis pela construção do arcabouço teórico da Monografia, a base de sustentação teórica de todo o trabalho.

Neste capítulo, o autor deve demonstrar conhecer pesquisas de outros autores que já estudaram o tema do seu trabalho e sobre temáticas relacionados ao assunto da sua pesquisa. É importante também que o discente mostre o quanto o assunto da sua pesquisa avançou e as lacunas que seu estudo permitirá preencher. O arcabouço teórico da pesquisa dará suporte à metodologia adotada, e possibilitará identificar as possíveis relações entre o problema de pesquisa e o conhecimento existente sobre o objeto de estudo.

Toda e qualquer referência feita a autores dentro do texto requer que estes sejam identificados, seja em citação direta ou indireta. Quando a citação for direta, a trecho da citação deverá ser em recuo e ao final deve-se colocar o sobrenome do(s) autor(es), o ano da obra e o número da página de onde foi extraído o trecho utilizado. Essa orientação é necessária para trechos acima de 3 linhas. Com menor número de linhas, o recuo não será necessário; apenas deixar o trecho entre aspas, lembrando de colocar o sobrenome do(s) autor(es), o ano da obra e o número da página de onde foi extraído o trecho utilizado. Já para os casos de citação indireta, os sobrenomes dos autores devem constar assim como o ano da obra consultada.

Todas os as contribuições de autores e também as documentais citadas ao longo do texto

ou em notas de pé de página, deverão, obrigatoriamente, constar do tópico das Referências Bibliográficas. Importante observar que as citações / notas deverão obedecer as regras da ABNT-NBR 10520, em vigência.

2.2.5 Metodologia da pesquisa

Neste capítulo deve ser explicado o delineamento da pesquisa contendo informações sobre suas características e natureza, se qualitativa ou quantitativa ou ambos; os métodos de coleta de dados, por exemplo bibliográfico; por meio de entrevistas; fonte documentais, etc., isto é, apresentar de que maneira a pesquisa foi realizada e com um bom nível de detalhamento, de modo que outros pesquisadores consigam compreender os métodos e técnicas que contribuíram para o alcance dos objetivos da pesquisa e o estudo possa inspirar outras pesquisas.

Tão relevantes quanto os métodos de coleta de dados são os métodos e técnicas de análise dos dados, os quais devem estar bem definidos de acordo com o delineamento da pesquisa.

2.2.6 Resultados e análises

O conteúdo do capítulo de Resultados e Análises deve oferecer subsídios para a elaboração da conclusão (ou considerações finais) da Monografia. A análise do material pesquisado, sua interpretação e discussão devem estar articuladas no texto. Para auxiliar na apresentação e entendimento dos resultados, estes podem ser agrupados e ordenados adequadamente, acompanhados, quando necessário, de tabelas, figuras, mapas, fotografias etc.

2.2.7 Conclusões ou considerações finais

Este capítulo, deve conter uma articulação explícita entre a discussão teórica, as fontes empíricas e documentais utilizadas no estudo. Nesse sentido, devem ser resgatados os objetivos da pesquisa e os principais achados empíricos e teóricos que contribuíram para o alcance dos objetivos. Aqui, espera-se que o problema de pesquisa e as questões de pesquisa sejam respondidas.

Os relatos devem ser breves, baseando-se apenas nos dados comprovados, em evidências, evitando-se especulações, sem fundamentação e repetições dos resultados obtidos.

É importante também registrar as dificuldades apresentadas ao longo da pesquisa tendo em vista as limitações metodológicas que podem ocorrer ao longo da realização de uma pesquisa. Essas limitações não devem ser confundidas com a “delimitação” do estudo. A

primeira trata-se das dificuldades encontradas para realizar o estudo, incluindo aquilo que não permitiu ampliar a pesquisa por conta das limitações impostas pelo método adotado, ou por outras limitações. Já a delimitação, também chamada de escopo é a fronteira de realização, é a abrangência do estudo. A delimitação pode ser espacial, temporal e analítica, conforme explicitado em tópico 2.2.3 deste Manual.

Por fim, sugere-se que o graduando apresente nesse capítulo o que a pesquisa avançou para preencher as lacunas da temática, apresentadas na introdução do texto, e também que apresente ideias que possam colaborar para a continuidade da pesquisa em forma de recomendações para futuro estudos.

2.2.8 *Notas de rodapé*

Ao longo do texto poderá ser necessário registrar algumas observações ou esclarecimentos para a sua melhor compreensão. Essas observações podem ser organizadas em notas de rodapé. Podem se constituir de conceitos, dados elucidativos, etc., que ajudam no entendimento daquilo que está sendo discutido/apresentado. São localizadas na margem inferior da mesma página, onde ocorre a chamada numérica no texto. Deve ser digitada a nota em espaço simples e fonte menor do que a usada no texto.

2.3 **Elementos pós-textuais**

Os elementos pós textuais são os elementos que complementam a Monografia.

2.3.1 *Referências bibliográficas*

Consiste na relação, por ordem alfabética, de todas as publicações utilizadas na Monografia sejam de autores, de documentos ou de sites. A normalização dessas referências deve atender as regras estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, disponíveis na Biblioteca Central da UFRRJ que podem ser acessadas no site da mesma.

2.3.2 *Apêndice e anexo (quando houver)*

Conforme a norma ANBT NBR 14724, existe diferença entre Anexo e Apêndice. Apêndice é um texto ou documento elaborado pelo autor da monografia. Exemplos de apêndices podem ser o roteiro de uma entrevista, um modelo de questionário, entre outros. Já o Anexo é um texto ou documento não elaborado pelo autor da monografia. Exemplos de anexos podem ser leis, cópias de documentos oficiais, mapas, entre outros. Ambos contribuem para

acrescentar conteúdo ao trabalho e conter algo de elucidativo ao estudo.

Tanto os Anexos quanto os Apêndices devem estar ao final da monografia, devem ter um título e serem enumerados com Letras. Por exemplo: **APENDICE A - Título, APENDICE B - Título. ANEXO A - Título; ANEXO B - Título** e assim por diante.

Ambos os Apêndices e os Anexos devem constar no Sumário da Monografia, após as Referências, sendo que a partir das referências, estas inclusas, não são considerados Capítulos, mas recebem paginação, dado sequência à paginação do trabalho.

3. APRESENTAÇÃO DA FORMATAÇÃO

A Monografia deve possuir uma redação compatível a um texto científico, seguir uma apresentação gráfica de ótima qualidade, de forma que o trabalho seja claro e agradável para o leitor. Também devem ser muito bem organizados a estrutura, a paginação e os formatos, e empregadas corretamente fontes e letras.

3.1 Formato e Digitação

A arte final da monografia deve ser impressa em folha branca formato A4 (210 x 297mm), tendo a **margem superior e margem esquerda, 3,0cm; inferior e margem direita, 2,0cm e rodapé, 1,25cm (Anexo J).**

Em ambos os exemplares da Monografia, provisório e definitivo, devem ser utilizados caracteres tipo **Times, tamanho 12** (o mesmo utilizado neste texto). Aceita-se tamanho menor de fonte (11, 10 e até 9) e espaçamento simples no caso de notas de rodapé, ilustrações entre outros, desde que estejam bem legíveis. Já o texto deve ser digitado com espaço entre linhas de 1,5 (um e meio), tanto para os exemplares provisórios quanto para definitivos, inclusive no resumo e *abstract*.

Os títulos das divisões principais ou seções primárias devem ser digitados em caixa alta e em negrito (ex.: **1 INTRODUÇÃO**), recuados à esquerda, numerados em arábico, sem pontuação, iniciando-se o texto após dois espaços. Já o Resumo deve ter o título centralizado e sem numeração.

Os títulos das seções secundárias (1.1) devem ser digitados com destaque em negrito e apenas com a inicial da primeira palavra em maiúscula (**1.1 Seção secundária**). Já as seções terciárias serão digitadas com destaque em itálico, também com a inicial da primeira palavra

em maiúscula (*1.1.1 Seção terciária*). Não há necessidade de usar espaçamentos diferenciados entre essas seções (subtítulos), devendo-se apenas usar pelo menos um espaço entre o final de um parágrafo de texto e o início de uma nova seção. Recomenda-se evitar o uso de seções quaternárias (1.1.1.1) ou de ordem superior.

3.2 Estilo

Letras em caixa alta devem ser usadas para os títulos principais (CAPÍTULO II, CONCLUSÕES etc.), nome de autores e siglas ou símbolos. Aspas duplas devem ser reservadas para destacar citações textuais de outros autores e palavras ou frases em língua estrangeira. Aspas simples podem ser usadas para destaque de itens numéricos ou alfabéticos ('1', 'a') ou termos de uso diferenciado. Emprega-se itálico para expressões na língua estrangeira (ex: *vide, et al.*).

3.3 Paginação

As páginas Pré-textuais (Folha de rosto, Ficha catalográfica, Aprovação pela banca, Dedicatória, Agradecimentos, Resumos, Listas) podem ser numeradas, com algarismos romanos em minúsculos ou simplesmente não receberem nenhuma numeração. A página da Capa externa não deve receber numeração alguma. O Corpo Principal, a partir da Introdução, e as Páginas Pós-Textuais (Referências Bibliográficas, Apêndices, Anexos) devem ser numeradas em sequência e com algarismos arábicos, iniciando a "página 1" na Introdução.

A numeração deve ser colocada na parte inferior à direita nas páginas.

3.4 Ilustrações (Figuras, Quadros e Tabelas)

Os quadros, tabelas e figuras devem aparecer no texto logo após serem citados pela primeira vez. Eles são numerados em séries separadas e os números em cada série devem aparecer e serem citados em todo o texto em ordem consecutiva, como Tabela 1, Tabela 2, Figura 1, Figura 2, etc.

Recomenda-se que as ilustrações ocupem no máximo uma página. Se necessário, podem ser dispostas no formato paisagem, permanecendo a numeração da página como no restante do texto. Cada ilustração terá um número seguido do título. Nas legendas, os termos '**Figura**', '**Quadro**' e '**Tabela**' devem ser escritos com apenas a inicial em letra maiúscula e toda o termo em negrito e devem ser colocados acima das ilustrações.

Toda e qualquer ilustração deve conter a fonte conforme já orientado neste Manual.

Mapas de tamanho superior ao formato adotado de página (A4) devem ser dobrados de forma a resultar em dimensões ligeiramente inferiores, sem ultrapassar as bordas da encadernação. Os mapas devem incluir coordenadas geográficas e escala.

Fotografias e outras ilustrações deverão ser inseridas no exemplar definitivo na forma eletrônica e com boa resolução (imagem de câmera digital, uso de “scanner”, ou cópia xerográfica de alta resolução). Recomenda-se, no exemplar definitivo, o uso de papel branco e brilhante especial para impressão de imagens. Não serão admissíveis ilustrações fixadas ao papel por cola, fita adesiva ou similar.

Figuras devem ser preferencialmente apresentadas em preto e branco, com padrões de linhas, símbolos ou preenchimento nítidos e possíveis de serem diferenciados, sem dificuldade. Deve ser evitado o uso de padrões de gráficos em três dimensões, exceto quando relevante para a informação neles contida.

O uso de cores nas figuras será requerido quando for essencial à compreensão da ilustração, isto é, onde a informação depende da diferenciação de cores, como em fotos ou em mapas e gráficos que requerem essa visualização.

Em consonância com o Regulamento de TCC do Curso, destaca-se que a aprovação do TCC II está condicionada à apresentação, aprovação e entrega da versão final para a secretaria do curso, conforme anuência do orientador, nos termos expressos nos capítulos IX, X e XI do Regulamento de TCC do Curso.

3.5 Anexos

A - Modelo de capa para monografia

B - Modelo de folha de rosto para monografia

C – Folha para a ficha catalográfica a ser elaborada pela Biblioteca Central

D - Modelo de página com o termo de aprovação

E - Exemplo de resumo e palavras-chave

F - Exemplo de abstract e keywords

G – Modelo de organização de lista de figuras, quadros, tabelas

H - Exemplo de Sumário

I - Visão geral da organização da monografia de acordo com a estrutural sequencial

J - Orientação para o espaçamento de margens e início de itens principais

Anexo A - Modelo de capa para monografia



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Pessoal é Político: Violência contra a Mulher e a Dicotomia Público e Privada

Samara Ruzza Som Luciano

2021

Anexo B – Modelo de folha de rosto de monografia

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O Pessoal é Político: Violência contra a Mulher e a Dicotomia Público e Privada

SAMARA RUZZA SOM LUCIANO

Sob a orientação do Professor

Vinicius Ferreira Baptista

Monografia submetida como requisito parcial para obtenção do grau de **Bacharel em Administração Pública**, no Curso de Graduação em Administração Pública, Área de concentração em Políticas Públicas.

Seropédica, RJ

Abril de 2021

Anexo C – Folha para ficha catalográfica a ser elaborada pela Biblioteca Central

O conteúdo da ficha catalográfica assim como a sua formatação são emitidos pela Biblioteca Central da UFRRJ.

Anexo D - Modelo de página com o termo de aprovação

SAMARA RUZZA SOM LUCIANO

Monografia submetida como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel, no Curso de Graduação em Administração Pública, na área de concentração em Políticas Públicas.

MONOGRAFIA APROVADA EM 02/06/2021

Assinatura

Prof. Dr. Vinicius Ferreira Baptista

Orientador – Presidente

Departamento de Administração Pública

UFRRJ

Assinatura

Profa. Dra. Maria Gracinda Carvalho Teixeira

Departamento de Administração Pública

UFRRJ

Assinatura

Profa. Dra. Érica de Aquino Paes

Departamento de Ciências Jurídicas

UFRRJ

Anexo E – Modelo de resumo na língua vernácula (português)

RESUMO

Ruzza, Samara. **O Pessoal é Político: Violência contra a Mulher e a Dicotomia Público e Privada**, 2021. 71p. Monografia (Bacharelado em Administração Pública). Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2021.

A violência contra a mulher e a desigualdade de gênero são problemas públicos que fazem parte da agenda política, ou seja, são alvo de diversas políticas públicas e legislações e que também são de amplo conhecimento popular. Mesmo sendo um fenômeno que ocorre majoritariamente dentro do espaço privado dos indivíduos, se configura uma compreensão de que a violência doméstica deve ser combatida, mesmo que isso implique em interferir nas relações sociais e culturais privadas da sociedade. Nesse sentido, o presente trabalho busca entender como funcionam essas interações entre a formulação de políticas públicas para o combate à violência contra a mulher e seus limites dentro da atuação no espaço privado, isto é, como recortes sociais, culturais, econômicos e raciais, por exemplo, são afetados pelas formulações de políticas públicas no âmbito federal e como elas se traduzem regionalmente, mais especificamente no Estado do Rio de Janeiro. A partir das análises, se pretende concluir que existe uma relação direta entre as construções sociais privadas e a formulação de políticas públicas no que concerne à violência contra a mulher, e que essas estruturas culturais que são capazes de criar diferentes perfis de gênero feminino, e, esse fator influencia diretamente na efetividade das políticas públicas formuladas.

Palavras-chave: Violência contra a mulher; desigualdade de gênero; políticas públicas; gênero; público e privado

Anexo F – Modelo de resumo em língua estrangeira (inglês)

ABSTRACT

RUZZA, Samara. **The Personal is Political: Violence against Women and the Private and Public Dichotomy**. 2021. 71p. Monograph (Bachelor in Public Administration). Institute of Social Applied Sciences, Federal Rural University of Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2021.

Violence against women and gender inequality are public problems that are part of the political agenda, that is, they are the target of several public politics and legislation and are widely known. Even though it is a phenomenon that occurs mostly within the private space of individuals, there is an understanding that domestic violence must be reduced, even if it implies interfering in society's private social and cultural relations. In this sense, the present work seeks to understand how these interactions between the formulation of public policies to combat violence against women and their limits within the performance in the private space, that is, as social, cultural, economic and racial perceptions. For example, and how they are affected by the formulation of public policies at the federal level and how they translate regionally, more specifically in the State of Rio de Janeiro. From the analysis, it is intended to conclude that there is a direct relationship between private social constructions and the formulation of public policies with regard to violence against women, and that the cultural structures that are capable of creating different female gender profiles and this factor can directly influence the effectiveness on the process of formulating public policies.

Keywords: Violence against women; gender inequality; public policies; gender; public and private.

Anexo G – Modelo de organização de lista de figuras, lista de quadros e lista de tabelas.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Padrão de vitimização dos homicídios em relação ao sexo (2008-2018).....	29
Figura 2. Taxa de homicídios de mulheres dentro e fora das residências (2008-2018).....	29
Figura 3. Guarda dos Filhos Menores de Idade em Relação ao Número de Divórcios no Brasil.....	39

Anexo H – Exemplo de Sumário

SUMÁRIO

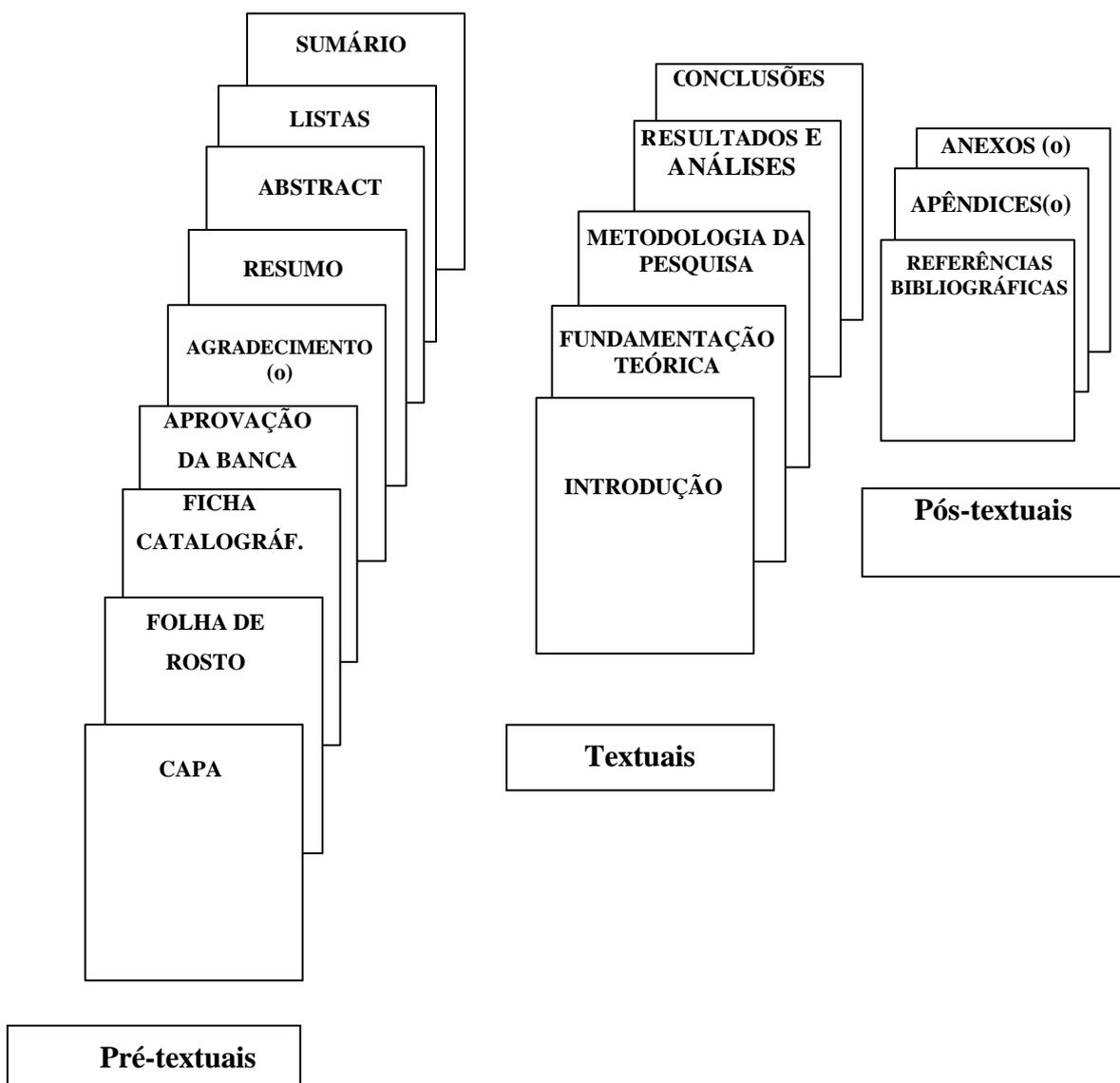
1 INTRODUÇÃO	12
1.1 Contextualização	13

OBSERVAÇÕES:

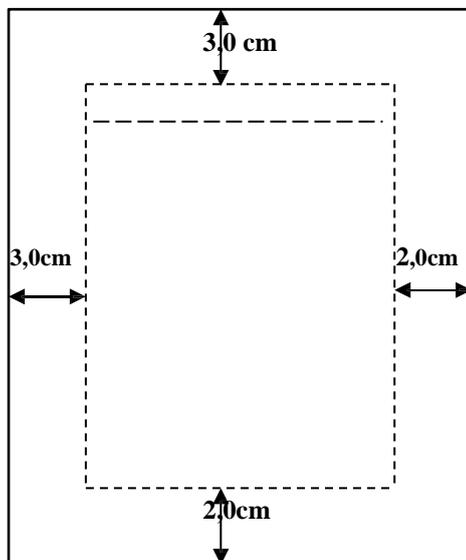
- a) A organização do Sumário deve obedecer a estrutura sequencial da Monografia.
- b) OS CAPÍTULOS PRINCIPAIS DEVEM ESTAR EM CAIXA ALTA (por exemplo: **INTRODUÇÃO, FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA, METODOLOGIA DA PESQUISA**, etc.)
- c) Após o tópico das **REFERÊNCIAS**, DEVERÃO SER ACRESCENTADOS, NO SUMÁRIO, OS TÍTULOS DOS **ANEXOS** E DOS **APÊNDICES**, quando houver, assim como suas respectivas páginas. Estes documentos serão adicionados ao final da Monografia.

Anexo I – Visão geral da organização da monografia de acordo com a sequência estrutural

(o) = itens opcionais



Anexo J - Orientação para o espaçamento de margens e início de itens principais



REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 14724:** Informações e documentação trabalhos acadêmicos: Apresentação. 2ª Edição, Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 10520:** Informação e documentação: citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6027:** Informação e documentação: Sumário – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2013.

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA/UFRRJ. **Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC do Curso de Graduação em Administração Pública.** Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2021.

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA/UFRRJ. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Administração Pública.** Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2017.

CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS/UFRRJ. **Manual para Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).** Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2017.

LUCIANO, Samara Som Ruzza. **O Pessoal é Político: Violência contra a Mulher e a Dicotomia Público e Privada.** Monografia de Conclusão de Curso. Curso de Graduação em Administração Pública. 71p. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2021.